

# Jorge Luis Borges – As ruas

As ruas de Buenos Aires  
já são minhas entranhas.  
Não as ávidas ruas,  
incômodas de gente e de bulício,  
mas as ruas indolentes do bairro,  
quase invisíveis de tão usuais,  
enternecidas de penumbra e de ocaso  
e aquelas mais ao longe  
carentes de árvores piedosas  
onde austeras casinhas apenas se aventuram,  
abrumadas por imortais distâncias,  
a perder-se na profunda visão  
de céu e de lhanura.  
São para o solitário uma promessa  
porque milhares de almas singulares as povoam,  
únicas perante Deus e no tempo  
e sem dúvida preciosas.  
A Oeste, ao Norte e ao Sul  
desdobraram-se – e também são a pátria – as ruas;  
tomara que nos versos que traço  
estejam essas bandeiras.